



GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: análise métrica a partir da BRAPCI

Luciano Pereira dos Santos Cavalcante¹
Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra¹
Juliana de Sousa Lima¹
Ítalo Teixeira Chaves²

Resumo: Apresenta uma análise métrica sobre a temática Gestão da Informação, com ênfase nas Bibliotecas Universitárias a partir da BRAPCI. Realizou-se um levantamento dos artigos, considerando as publicações em português sobre a temática do estudo. Foram levadas em consideração as variáveis como sexo, autor, publicadores e instituições, de modo a quantificar dados e identificar métricas. Foi observado que a temática Gestão da Informação em Bibliotecas Universitárias ainda apresenta poucos estudos publicados na BRAPCI, dentro dos estudos publicados, dar-se destaque a Universidade Federal do Pará e a pessoas do sexo feminino, com a maior quantidade de artigos publicados em 2016.

Palavras-Chave: Gestão da Informação. Bibliotecas universitárias. Análise métrica. BRAPCI.

1 INTRODUÇÃO

Dentro do espectro da comunicação científica, é recorrente na sociedade contemporânea que usuários realizem buscas e pesquisas por documentos em diversos suportes (TRIGUEIROS, 2015). Assim, atualmente, as bases de dados se apresentam como uma estratégia de grande utilização para a repercussão dos achados científicos. Para tanto, recorre-se aos operadores booleanos, forma comumente utilizada para a captura de dados mais precisos. Autores como Bochner *et al* (2014) advertem que essa estratégia pode ocasionar uma precisão da recuperação da informação, impactando nos custos-benefícios dos objetivos almejados.

Dessa forma, recorre-se a bibliometria e cientometria para refinar os mecanismos de busca e realizar estudos métricos e descritivos quanto à informação científica de determinada área do conhecimento. Macias-Chapula (1998) considera bibliometria como sendo um parâmetro estatístico que visa mensurar os índices de disseminação da produção científica, ao passo que o mesmo autor aponta que a cientometria propõe analisar o progresso científico através da

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC)

² Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

mensuração e quantificação de dados por meio dos indicadores bibliométricos, pelos quais podem contribuir para mensuração de produções científicas.

Nesse sentido, Belluzzo e Feres (2016) apontam que a Gestão da Informação (GI) propõe a operacionalização e sistematização do arsenal informacional das instituições e, para captar as informações sobre a temática, pode-se utilizar das análises métricas como um binômio possível para obtenção de resultados eficazes. Direcionam-se, considerando isso, estudos que relacionam a Gestão da Informação no âmbito das bibliotecas universitárias, em diversas dimensões e contextos, os quais reconhecem a informação como um insumo fundamental nas BUs, que, conseqüentemente, podem oportunizar estudos sobre Gestão da Informação. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho se concentra em realizar a verificação e análises do índice de publicação acerca da temática referendada. A pesquisa se encontra em andamento, onde, a princípio, foi desenvolvida a captura dos dados para fomentar a análise métrica, primeiramente, na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), por compreender que nesta base de dados concentram-se trabalhos com o escopo investigado.

2 METODOLOGIA

O trabalho em questão é de natureza descritiva com abordagem quantitativa, a partir da análise métrica, considerando quatro variáveis, sendo elas: **sexo, publicadores, instituição e autores**, as quais foram aferidas por meio de uma tabela descritiva, com o intuito de viabilizar a coleta de dados, construção de gráficos para a análise e, posteriormente, a discussão dos dados. Assim, para a referida pesquisa, tem-se como critério de seleção a utilização do operador booleano *AND*, levando em conta que este operador proporciona a combinação de vários termos numa mesma pesquisa, possibilitando, ainda, a restrição do tema pesquisado.

Nesse sentido, a mensuração foi dividida em dois momentos: a princípio, observou-se os termos “Gestão da Informação” em conjunto com o operador *AND* e o termo “Bibliotecas Universitárias”, ambos os termos aspeados, para retornar o resultado sem derivações, recuperando 24 artigos. No segundo momento de análise, realizou-se um refinamento dentre os artigos encontrados, restringindo-se apenas à amostra de trabalhos que tratavam sobre GI no âmbito das Bibliotecas Universitárias (Quadro 1).

Quadro 1 - Artigos sobre Gestão da Informação em Bibliotecas Universitárias

TÍTULO	PUBLICADOR	ANO
O papel do bibliotecário como líder no processo de informação e gestão de conhecimento na biblioteca universitária	BIBLOS	2008
Concepção de interfaces para websites de Bibliotecas Universitárias: projeto, elaboração e gestão de informação em meio digital	RDBCI	2013
Gestão da informação em bibliotecas universitárias: As práticas do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Goiás (Sibi/ UFG)	Encontros Bibli	2013
Proposta de um instrumento para diagnóstico da Gestão da Informação e do conhecimento (GIC) de forma integrada para bibliotecas universitárias	Biblionline	2015
Instrumentos para diagnóstico da Gestão da Informação e do conhecimento (GIC) para as bibliotecas universitárias	CI em Revista	2015
A Gestão da Informação na Biblioteca Universitária como ferramenta auxiliar ao planejamento estratégico: um exemplo de análise de impacto	Conhecimento em Ação	2016
Serviço de referência em Bibliotecas Universitárias: em busca da eficiência pela Gestão da Informação e do conhecimento	RBBB	2016
Gestão do conhecimento em bibliotecas: o bibliotecário como gestor da informação e de recursos e serviços informacionais	BIBLOS	2016
Gestão da Segurança da Informação em Bibliotecas: proposta de uma política de segurança da informação para a Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba	PBCIB	2016
Bibliotecas universitárias e a Gestão da Informação para o usuário das bibliotecas dos polos da educação a distância	ENANCIB	2018
Gestão da informação em bibliotecas universitárias: uma perspectiva dos usuários da biblioteca da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	CGEIEI	2019
O processo de desbaste à luz da Gestão da Informação	RISC	2019
Fatores-chave para o projeto de sistemas integrados de gestão de informação para bibliotecas nas universidades	AtoZ	2021

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

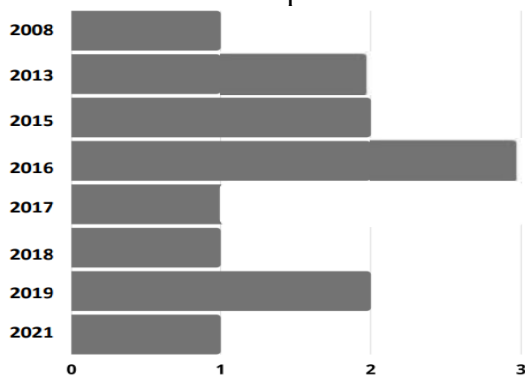
Dentre os dados analisados num transcurso temporal compreendido entre 2008 a 2022, foram encontrados e coletados artigos com diversas abordagens sobre Gestão da Informação em Bibliotecas Universitárias, indo desde aspectos gerenciais da unidade de informação até aos sistemas de informação. Foram considerados critérios de exclusão os artigos que, porventura,

não tratassem os temas centrais deste estudo, ao passo em que foram incluídos artigos e estudos que transversalizam os dois termos simultaneamente, tendo como amostra final os 13 trabalhos apresentados no quadro 1.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

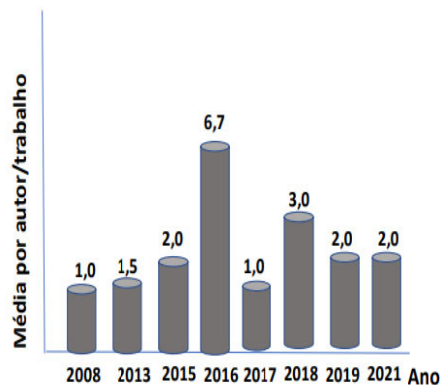
Verificou-se, até o momento, uma amostra pequena para esta temática, distribuídas em publicadores variados, abordando a GI em Bibliotecas Universitárias e suas possíveis aplicabilidades e nuances, por meio de relatos de pesquisa e experiência, com abordagens nos aspectos gerenciais e tecnológicos. A partir dos dados coletados, pôde-se perceber que o tamanho da amostra ficou evidenciado pela temática ser considerada emergente e contemporânea, uma vez que a primeira publicação observada para esta pesquisa foi de 2008. Objetivando mensurar os dados obtidos a partir da BRAPCI, foram elaborados gráficos subdivididos em categorias: **produção científica**, **média por autor/trabalho**, **sexo** e **instituição**, conforme ilustrados nas figuras 1, 2, 3 e 4, respectivamente.

Figura 1 - Representação da produção científica por ano



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 - Representação da média por autor/trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Dentre os dados coletados acerca da produção científica, considerou-se a quantidade de trabalhos/ano em categorias para esta análise (TRIGUEIROS, 2015). Assim, observou-se que houve, nos anos de 2008, 2017, 2018 e 2021 uma porcentagem correspondente de 7,69% (cada) com relação ao total de artigos encontrados no repositório. Em se tratando dos anos 2013, 2015 e 2019, nota-se um crescimento, com 15,38% dos artigos em cada ano, ao passo que o ano de 2016 apresentou maior índice de trabalhos publicados na BRAPCI, chegando a uma marca de 23,07% de artigos encontrados. Esse quantitativo demonstrou que a temática

sobre Gestão da Informação em bibliotecas universitárias apresentou, até o momento, poucas publicações desenvolvidas no decorrer do tempo. Desse modo, a especificidade desses assuntos, de modo transversal, ainda é pouco explorada no âmbito dos artigos indexados na BRAPCI. Observando isso, constata-se que assuntos que propiciam a inovação ou temáticas em expansão dentro do campo de estudo podem impactar de maneira significativa, para mais ou para menos, nas análises métricas. (TRIGUEIROS, 2015)

No que concerne à figura 2, foi feita uma média por ano da produção científica, considerando autor/trabalho dentro da temática. Verificou-se que há uma média correspondente a 1,0, haja vista que em 2013 percebe-se um crescimento gradativo, chegando a 1,5 e continuando a crescer em 2015, alcançando uma média de 2,0. Por sua vez, o pico de maior relevância da média de produção científica por autor foi verificada também no ano de 2016, observando-se uma média correspondente a 6,7. Logo em 2017, houve um declínio acentuado, marcando uma média de 1,0 de trabalhos por autor, continuando com a mesma média no ano seguinte. Em 2019 houve um crescimento gradual na média, alcançando novamente o índice de 2,0 e no ano seguinte voltou ao mesmo patamar de 1,0. Essa observação corrobora a compreensão de que a produção científica, por ser reduzida, é proporcional à expansão do assunto que ainda está sendo difundido de maneira contida nas publicações no campo da Ciência da Informação, onde percebe-se a necessidade do desenvolvimento de pesquisas nessa seara.

Figura 3 - Representação de autores por sexo

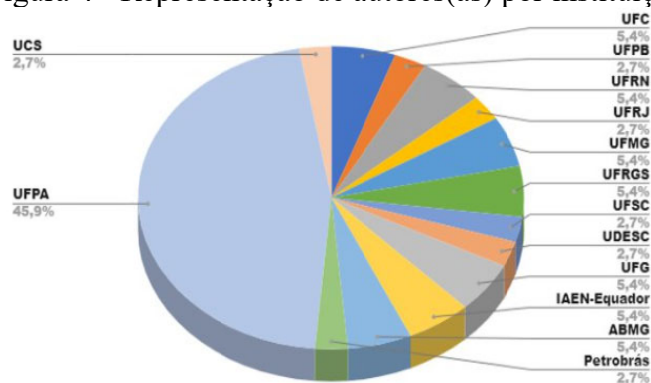


Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na figura 3 realizou-se um levantamento de autores por sexo na amostra dos treze artigos pesquisados na BRAPCI, encontrando-se um total de 38 autores. Assim, foi presenciada uma quantidade correspondente a 28 dos autores do sexo feminino, representando a maioria da parcela de autores dentre os artigos encontrados, alcançando uma marca de 64,3%. Quanto ao sexo masculino, é possível calcular uma porcentagem de 35,7%, alcançando um total de 10 autores dentro da amostra pesquisada. Dessa maneira, observa-se que a temática dentro dessa análise se mostrou razoavelmente distribuída quando comparada às médias de produção de

trabalho por autor, como também da produção científica, embora constitua-se como um tema em ascensão dentro da perspectiva da Gestão da Informação. Nesse contexto, as pesquisadoras do sexo feminino constituem maior parte na difusão de artigos que, para Bochner (2014), corresponde uma das formas principais de comunicação científica nas bases de dados, indicando que, apesar do índice baixo de trabalhos publicados, estes, por sua vez, contribuem para produção e renovação do conhecimento científico.

Figura 4 - Representação de autores(as) por instituição



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na figura 4, realizou-se um levantamento da produção científica entre autor e instituição de vinculação, que foram divididas em categorias de valores (TRIGUEIROS, 2015). Dessa maneira, foi percebida a maior parcela significativa de publicações por autor na Universidade Federal do Pará (UFPA), em torno de 45,9%, correspondendo a um total de 17 autores. Já nas Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Goiás (UFG), no Instituto de Altos Estudios Nacionales Ecuador (IAEN) referente à Universidade Estrangeira e na Associação de Bibliotecários de Minas Gerais observou uma porcentagem pouco representativa, ao todo alcançando uma marca de 5,4% cada, num total de 2 autores. Em se tratando da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Petrobrás, apresentaram a menor porcentagem de autores por instituição, com 2,7%, sendo apenas um autor por instituição, ficando evidente que, apesar da variedade de autores por instituição que publicaram artigos com a referida temática, o índice ainda se mostrou baixo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos dados preliminares, apesar da BRAPCI concentrar o maior número de trabalhos indexados, ficou evidente que a Gestão da Informação em bibliotecas universitárias ainda é um tema emergente e os critérios utilizados para o repositório em questão levou a concluir que o assunto carece na plataforma estudada, demonstrando que a Gestão da Informação se encontra de forma abrangente, evidenciando uma expansão dos pesquisadores verificar em outras bases se os observações ainda repercutem da forma como foi observada para este trabalho.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. Inteligência, criatividade e competência em informação: uma articulação necessária no contexto social contemporâneo. *In: ALVES, F. M. M.; CORRÊA, E. C. D.; LUCAS, E. R. de O. (org.). Competência em informação: políticas públicas, teoria e prática. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 125-153.*

BOCHNER, R. *et al.* Métricas contam a história e a trajetória da Revista Eletrônica de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Reciiis. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 5., 2014, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: ANCIB. p.5323-5335. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/322>. Acesso em: 23 fev. 2022.*

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

TRIGUEIROS, U. Reciiis 8 anos: uma história de inovação e desafios. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, 2015.